

**SALZBURG SEMINAR: Literatura Americana
Contemporânea**

Em Salzburg, Áustria, no Schloss Leopoldskron, teve lugar, de 18 de Abril a 1 de Maio, mais uma das sessões sobre Literatura Americana Contemporânea promovida pelo Salzburg Seminar in American Studies.

Os trinta e sete participantes, provenientes da Europa Ocidental e de Leste, Austrália, Médio Oriente (nota-se presentemente a tendência para transpor as fronteiras da Europa e dos E.U.A., onde a organização está mais radicada), contaram, na sua maior parte, professores já doutorados e alguns candidatos a doutoramento no campo da Literatura e da História e também escritores, editores e pessoas ligadas à comunicação, oferecendo-se assim o ensejo de uma larga e proveitosa troca de experiências e pontos de vista. O trabalho decorreu intensamente, distribuído por sessões regulares de conferências, que reuniam todos os participantes, e por seminários onde grupos reduzidos discutiam questões específicas, mas ligadas ao tema geral — o pós-modernismo na literatura americana — e, por fim, por sessões de participação colectiva, com objectivos de informação e actualização sobre o panorama cultural nos E.U.A., desdobradas noutras que deram oportunidade aos participantes de fazerem comunicações sobre problemas relacionados com as suas áreas de especialização.

Os vários professores convidados abordaram temas particularmente importantes. Assim, Theodore L. Gross, as expressões negra e judaica na literatura americana, Benjamin De Mott, ficção e não-ficção e sua intervenção na sociedade de massas, Lemuel A. Johnson, a literatura de minorias não ocidentais, como os índios-americanos, chineses-americanos e afro-americanos, Marc Pachter, biografia, Brigitte Scheer-Schäzler, forma experimental na ficção pós-modernista e aspectos da paracrítica, Kenzaburo Ohashi, vestígios e influências da produção de Faulkner na literatura americana contem-

porânea, Mohammed Sethom, imagem do negro na ficção de autores brancos nos anos 60 e 70.

Num ambiente privilegiado e adequado às mais diversas manifestações culturais que acompanharam as sessões (concertos, bailados, teatro), este seminário propiciou o encontro, a troca e o alargar de conhecimento mútuo entre pessoas ligadas por interesses comuns, para além do proveito intelectual específico que resultou da discussão e da reflexão colectivas.

Esta sessão sobre literatura foi uma das nove sessões realizadas pelo Salzburg Seminar em 1982, dirigindo-se as restantes a temáticas diversas que, como é tradição, estão ligadas quer a problemas mundiais contemporâneos (políticos, económicos, sociais), quer a aspectos da sociedade americana em particular.

Maria Isabel Caldeira

I ENCONTRO DE PSICANÁLISE DO NORTE

Realizou-se no Porto, na Fundação Eng.º António de Almeida que para o efeito amavelmente cedeu as suas instalações, em 29 de Maio passado, o I Encontro de Psicanálise do Norte, no âmbito das actividades científicas da Sociedade Portuguesa de Psicanálise. Congregou cerca de 40 participantes do Porto, Coimbra e Lisboa, psicanalistas e alguns convidados, que numa forma participada e viva se debruçaram sobre o tema geral do Encontro — «Identificação e Identidade» — discutindo os conhecimentos, reflexões e experiências pessoais que o assunto, de flagrante actualidade nacional e internacional, lhes proporcionou. O facto de o Encontro se realizar no Porto e ter sido organizado pelos psicanalistas desta cidade e de Coimbra, traduz e assinala a expansão da Psicanálise em Portugal, dado que esta ciência, de implantação relativamente recente entre nós, centralizava até agora em Lisboa de forma quase exclusiva as suas actividades no que diz respeito a organização científica e didáctica.

O Encontro foi presidido pelo Dr. João dos Santos, Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, que pronunciou uma alocução inaugural a que se seguiram palavras de apresentação pelo Dr. Jaime Milheiro em nome da Comissão Organizadora.

Foram apresentadas quatro comunicações:
—«Identificação — Pròjecção — Identificação Projectiva», pelo